

163

Oração a João de Barro

Ao Professor Arthur Joviano

João de Barro, passarinho
Fiel e trabalhador,
Sai da casa pequenina,
Vem saudar o Professor!

Toma o teu livro sublime
E vem, alado aprendiz,
Cantar quem cantou teu nome
Nos cérebros infantis...

Traze, no bico, uma estrela
Do firmamento a brilhar!
E entre as flores do caminho
Traze as bênçãos do teu lar!

Convida as errantes brisas,
Que sopram sem direção,
A partilharem conosco
Dos júbilos da oração!

Vai buscar os pirilampos,
As borboletas de anil
E as cigarras que descansam
Na noite primaveril!

Traze todos, João de Barro,
Nas asas da gratidão,
A fim de glorificarem
A festa do coração.

E onde houver risos da infância,
Meninos, mestres, lições,
Recolhe o mel da alegria
Que vibra nos corações!

E trazendo o mel sublime
No cálice do Senhor,
Vem unir a tua prece
às preces de nosso amor!

João de Barro, vem tranqüilo,
Não há sombras de escarcéus!
Recorda que o nosso amigo
Faz anos hoje nos céus!

Casimiro Cunha